

Banqueiro da Venezuela quer mais integração

SÃO PAULO — Uma parcela de 20% dos US\$ 4 bilhões de importações feitas anualmente pela Venezuela dos Estados Unidos, representada por itens como automóveis e equipamentos, poderia incrementar o comércio bilateral entre venezuelanos e brasileiros. Como contrapartida a um aumento de vendas, o Brasil passaria a ter a Venezuela como um grande fornecedor de petróleo. A Venezuela produz 1,8 milhão de barris de petróleo/dia.

Ao citar esse exemplo, Henry Benacerraf, presidente do *board* (junta diretiva) do Banco Union, quarto do ranking dos bancos comerciais da Venezuela, defendeu a necessidade de uma efetiva integração latino-americana, com mecanismos de cooperação por parte dos países desenvolvidos e o fortalecimento das relações bilaterais de comércio. "Por que o Brasil comprar petróleo de outros países se na própria América Latina pode ter essa relação comercial com a Venezuela?", perguntou Benacerraf, que veio ao Brasil para comemorar o 10º aniversário de instalação da sucursal do Banco Union em São Paulo, instalada em prédio próprio na sofisticada Avenida Paulista, principal corredor financeiro do país.